



Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Materno E Performance Motora Em Recém-nascidos A Termo Após Assistência Fisioterapêutica Nas Primeiras 12 Horas De Vida.

Autores: GABRIELA CINTRA SILVA (UNIFRAN); MARINA BARBOSA SILVA (UNIFRAN); DENISE BARCELOS (HOSPITAL REGIONAL DE FRANCA); VANESSA RAMOS (HOSPITAL REGIONAL DE FRANCA); MARISA BRUNHEROTTI (UNIFRAN)

Resumo: Introdução: Acredita-se que quanto mais precoce o atendimento fisioterapêutico maior será o estímulo dado ao recém-nascido, permitindo que este possa obter um melhor desempenho motor e colabore de maneira mais ativa e preconizada no aleitamento materno. Objetivo: Verificar o aleitamento e a performance motora de recém-nascidos a termo submetidos a estimulação sensorial nas primeiras 12 horas de vida. Metodologia: O estudo foi prospectivo, transversal e randomizado. Foram acompanhados recém-nascidos a termo com peso de nascimento acima de 2.500g e idade gestacional acima de 37 semanas, sem malformação congênita e/ou qualquer anormalidade dos sistemas. Os lactentes foram divididos em dois grupos, grupo 1, controle (N 20) e o grupo 2, tratado (N 20). As crianças submetidas ao estímulo foram avaliadas através do Test of Infant Motor Performance (TIMP) após o estímulo sensorial, Shantala. Foram coletados dados como, idade materna, tipo de parto, idade gestacional, peso de nascimento, APGAR, sexo, complicações, dados vitais e para a análise do aleitamento materno foi aplicado um questionário com onze questões que foram divididas em investigativas e observacionais. Os dados foram expostos de forma descritiva e submetidos a análise de comparação, teste “t” student com valor aceitável para diferença significativa de $p < 0,05$. Resultados: Os grupos apresentaram-se homogêneos quanto as características ao nascimento (valor médio: G1 = 3.266 Kg e 38 semanas; e G2 = 3.224 Kg e 38 semanas). Os dados vitais apresentaram valores normais para a idade nos dois grupos. Quando comparado os grupos, na resposta do TIMP, o grupo controle obteve média de 8.85 ± 2.9 pontos e o grupo tratado 11.50 ± 4.2 pontos, com $p=0,01$. Na amamentação, foi observada no grupo tratado, melhora no posicionamento corporal (15%) e na pega da mama (10%), a sucção não apresentou melhora significativa e 10% (N 4) não puderam ser avaliados, por manuseio da equipe. Conclusão: Os recém-nascidos apresentaram um melhor posicionamento corporal e uma melhor pega durante o aleitamento materno, além de uma melhor performance motora após a intervenção fisioterapêutica em suas primeiras 12 horas de vida.